

SILVA, João Benício da

*dep. fed. RS 1912-1917.

João Benício da Silva nasceu em Uruguaiana (RS) no dia 27 de janeiro de 1865, filho de João Benício da Silva e de Josefina Viana da Silva.

Fez os estudos preparatórios no Ginásio São Pedro, em Porto Alegre, concluindo-os em 1884, ano em que ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se bacharelou em 1887. Nesse mesmo ano retornou a sua cidade natal e passou a colaborar com os jornais *A Fronteira* e *A Ordem*, nos quais defendeu a causa republicana.

Logo depois da proclamação da República (15/11/1889) foi nomeado delegado de polícia de Uruguaiana, cargo que exerceu até 1890. Neste ano abriu banca de advogado na cidade e foi membro provisório do Tribunal da Relação do Estado até a promulgação da Constituição republicana gaúcha, em 14 de julho de 1891. Ainda nesse ano foi nomeado promotor público de Alegrete (RS). Nessa função defendeu os governos de Júlio de Castilhos (1893-1898) e do presidente da República Floriano Peixoto (1891-1894) na Revolução Federalista. Esse movimento foi uma guerra civil entre federalistas (maragatos) e republicanos (chimangos) que conflagrou o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de fevereiro de 1893 a agosto de 1895, e envolveu amplas forças militares locais e remanescentes da Revolta da Armada, aliados aos federalistas. Encerrou-se com a vitória dos republicanos. Durante o conflito, João Benício serviu como capitão na brigada que lutou no oeste do estado sob o comando do general Hipólito Ribeiro. Permaneceu na promotoria de Alegrete até 1896, quando deixou o cargo para assumir no ano seguinte a intendência desse município.

Ao deixar a intendência municipal em 1900, foi nomeado subchefe de polícia da 3ª região do Rio Grande do Sul. Exerceu esse cargo até 1901, ano em que foi eleito deputado estadual na legenda do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR). Assumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa gaúcha, para a qual foi sucessivamente reeleito até 1912. Em janeiro desse ano foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Assumiu, em maio seguinte, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, tendo sido reeleito para mais um mandato em 1915. Permaneceu no Legislativo federal até dezembro de 1917, quando se encerraram o seu mandato e a legislatura. Em 1º de janeiro

do ano seguinte voltou a assumir a intendência de Alegrete.

Faleceu em Montevideu, Uruguai, no dia 20 de março de 1920.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*;
Wikipédia. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Ben%C3%ADcio_da_Silva>. Acesso
em: 17/1/2012